

BOLETIM INFORMATIVO

Boletim Informativo Nº 23 - 3º Trimestre de 2018



ENQUADRAMENTO



PRINCIPAIS RESULTADOS



NOTÍCIAS



EVENTOS



PROTOCOLO



EM CURSO...



VISITE-NOS
www.ine.cv



Reunião de reflexão sobre a Proposta de Fundo como Instrumento de Desenvolvimento Estatístico de Cabo Verde



INE reúne com o Grupo de Apoio Orçamental



ENQUADRAMENTO

Caros Leitores,

O Boletim do INE (BINE) n.º 23 apresenta um resumo das atividades levadas a cabo no 3º trimestre de 2018 referente às informações estatísticas divulgadas, do que foi notícia, evento realizado, da operação em curso, protocolos assinados, entre outras atividades.

Em termos de divulgação de informação estatística, neste trimestre salientam-se os resultados do Índice de Preços no Consumidor do 3º trimestre de 2018, da Conjuntura aos Agentes Económicos e ao Consumidor - 2º Trimestre de 2018, do Índice de Preços Turístico - 2º Trimestre de 2018, do Índice de Preços do Comércio Externo – junho a agosto de 2018, da Conjuntura no Consumidor - 1º trimestre de 2018, do Comércio Externo do 2º trimestre 2018, das Estatísticas do Turismo - 2º trimestre de 2018, das Estatísticas dos Transportes 2º Trimestre de 2018, dos Indicadores de Atividade do Sector Serviços 2º Trimestre 2018, do Índice de Produção na Construção Civil, 2º Trimestre 2018, das Contas Nacionais Anuais 2016 e do PIB por ilha 2016.

Em relação a operação em curso, é de referir a realização do V Recenseamento Empresarial junto de todas as unidades económicas do tipo empresarial que operam no país (empresas e estabelecimentos). Este ano, foram recolhidos, pela primeira vez, os dados sobre todas as instituições sem fins lucrativos que exercem atividade económica no território cabo-verdiano.

É de destacar a realização do Seminário de Apresentação Pública da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021, com o intuito da sua divulgação e socialização junto de todos os colaboradores, utilizadores e parceiros.

Durante este trimestre, foram assinados vários protocolos de colaboração nomeadamente com o INPS, Direcção Geral da Comunicação Social, Direcção Geral do Turismo, etc.

É importante ressaltar alguns assuntos que foram notícias, neste trimestre, designadamente a realização da reunião de reflexão sobre a proposta de Fundo como Instrumento de Desenvolvimento Estatístico de Cabo Verde; a reunião com o Grupo de apoio Orçamental; a reunião do conselho técnico consultivo para a discussão das propostas dos questionários do RGPH-2020; a oferta de publicações do INE à Escola do Ensino Básico SOS, no âmbito do projeto literacia estatística; reunião extraordinária do Grupo Praia em Paris, etc.

Os resultados apresentados neste Boletim são uma síntese, e podem ser consultados mais detalhes no Portal do INE (www.ine.cv) ou, ainda, feitos pedidos de informação à instituição.

O INE agradece, mais uma vez, a todos pela excelente colaboração em todas as operações estatísticas que realiza, o que lhe tem permitido fazer o seu trabalho, com vista a disponibilização de informações estatísticas de qualidade, para tomada das melhores decisões baseadas em evidências e para o reforço da própria cidadania e crescente literacia estatística.

Expressa ainda a sua total disponibilidade para acolher e analisar as sugestões dos leitores deste boletim.

Boa leitura!

Oswaldo Borges

Presidente do Conselho de Administração



PRINCIPAIS RESULTADOS

Este espaço apresenta uma síntese dos principais resultados divulgados pelo INE no trimestre findo.

Resultados do Índice de Preços no Consumidor do 3º Trimestre 2018

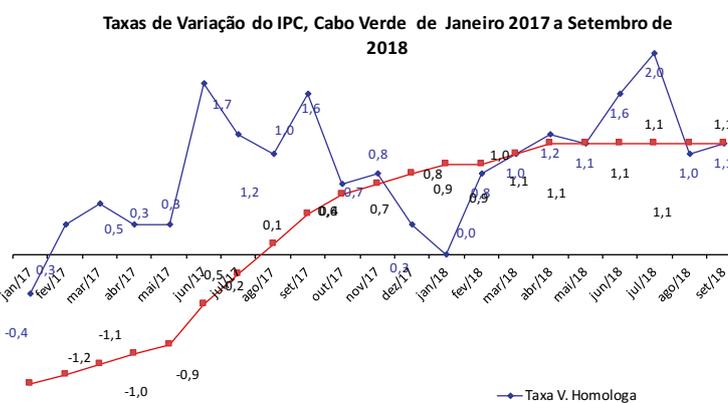
O INE publica no 10º dia útil de cada mês os dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC). No trimestre findo, a taxa de variação mensal foi 0,4%, em julho, diminuindo para -0,3% em agosto, e aumentando para 0,2% em setembro.

A taxa de variação homóloga registada foi de 2,0% em julho, diminuindo para 1,0% em agosto e aumentou em 1,1% em setembro.

A variação média dos últimos doze meses registada foi 1,1%, em julho, mantendo este mesmo valor em agosto e setembro.

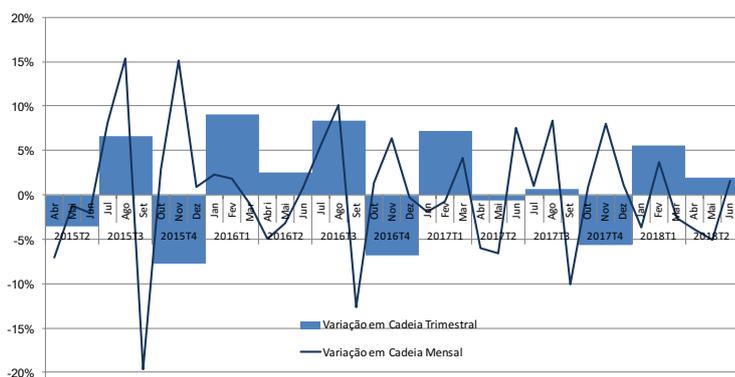
É possível consultar no Portal do INE (ine.cv)

essas variações ao nível das ilhas abrangidas pela recolha e, ainda, os índices de alguns agregados especiais, tais como: Total excluindo energia, Bens, Serviços, Total excluindo energia, produtos alimentares e bebidas, álcool e tabaco, entre outros, e respetivas taxas de variação homóloga.



Resultados do Índice de Preço Turístico (IPT) do 2º Trimestre 2018

Taxas de variação do IPT Nacional



No segundo trimestre de 2018, a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de 0,8%, diminuindo -1,7 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no trimestre anterior.

A variação trimestral observada no segundo trimestre de 2018 foi de -7,3%, inferior em -8,2 p.p. ao valor registado no trimestre anterior (0,9%), reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador.

No segundo trimestre de 2017 esta variação, embora negativa, foi de menor intensidade, situando-se 1,6 p.p. que a atual.

A classe dos Hotéis, Cafés e Restaurantes apresentou uma variação homóloga de 0,8%, -1,7 p.p. abaixo da que se verificou no trimestre anterior. A esta variação correspondeu uma contribuição de 0,77 p.p. para a variação do IPT Total.

Índice de Produção na Construção Civil, 2º Trimestre 2018

No 2º trimestre de 2018, a produção na construção civil aumentou 9,8%, em relação ao mesmo período do ano de 2017, valor superior em 1,8 pontos percentuais (p.p.), face ao registado no trimestre anterior. A taxa de variação trimestral do índice de produção na construção civil fixou-se, no 2º trimestre de 2018, em 12,2%, valor superior em 10,5 p.p., face ao registado no trimestre anterior.

No 2º trimestre de 2018, os grupos de materiais de construção civil que contribuíram para o aumento da produção na construção civil, foram os “Materiais de Esquadrias” (44,3%): o aumento da produção, nesta categoria, justifica-se, principalmente com o aumento da

produção de “Porta de madeira” (121,0%), de “Janela de madeira” (22,6%), de “Porta de ferro” (103,7%) e de “Janela de ferro” (200,0%).

Por outro lado, no mesmo período, o aumento da produção na construção civil foi atenuado pela produção do seguinte grupo de materiais: “Materiais de electricidades” (-8,1%): a diminuição da produção, nesta categoria, justifica-se, principalmente com a diminuição da produção de “Disjuntor magnético de 20 A” (-62,4%), de “Tomada monofásica” (-53,2%), de “Disjuntor diferencial 25 A” (-66,9%) e de “Disjuntor magnético de 20 A” (-62,4%).

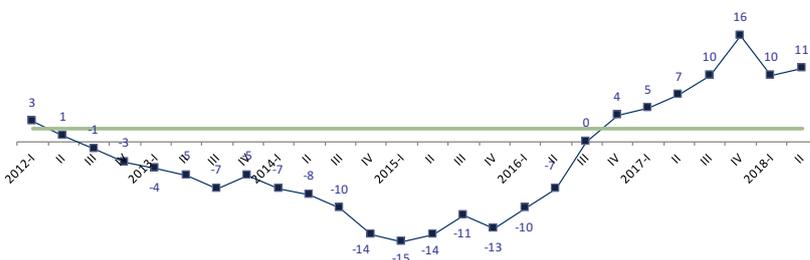


PRINCIPAIS RESULTADOS

Resultados de Conjuntura às Empresas do 2º Trimestre 2018

No 2º trimestre de 2018, constata-se que o indicador de clima contrariou a tendência descendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico voltou a acelerar no segundo trimestre de 2018. O indicador situa acima da média da série, tendo evoluído positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2017, revelando que a conjuntura económica é favorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.

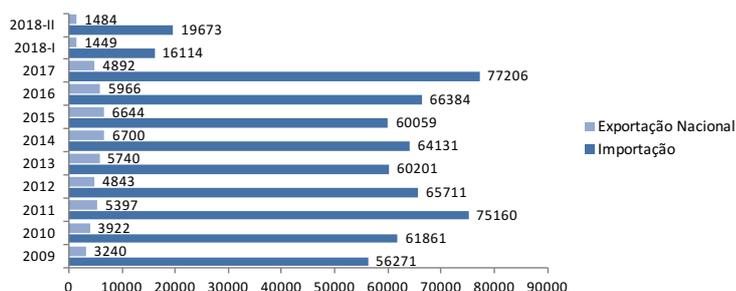
Indicador de Clima Económico (VE-MM3)



Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que, no 2º trimestre de 2018, tanto as importações, como as exportações e as reexportações tiveram evolução positiva de (9,5%), (14,0%) e (7,7%), respetivamente, em relação ao período homólogo. No mesmo período o deficit da balança comercial aumentou (9,2%) e a taxa de cobertura aumentou em 0,3 p.p.

Resultados das Estatísticas do Comércio Externo do 2º Trimestre de 2018

Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2009 a 2º T 2018 (mil contos)



Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que, a Espanha, lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde, representando, no 2º trimestre de 2018, 69,8% do total das exportações. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações, com 19,5%, diminuindo 6,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano de 2017.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com 75,8% do montante total (contra 76,7% do mesmo período do ano transato). As exportações deste continente para Cabo Verde, aumentaram 8,3%, no período em análise.

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que, no 2º trimestre de 2018, tanto as importações, como as exportações e as reexportações tiveram evolução positiva de (9,5%), (14,0%) e (7,7%), respetivamente, em relação ao período homólogo. No mesmo período o deficit da balança comercial aumentou (9,2%) e a taxa de cobertura aumentou em 0,3 p.p.

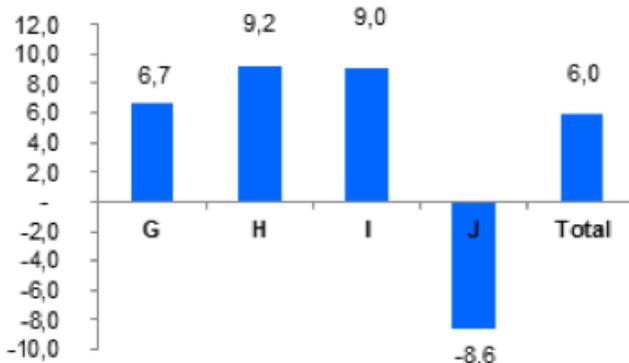
Resultados dos Indicadores de Atividades de Serviços 2º Trimestre 2018

O índice de volume de negócios registou, no segundo trimestre de 2018, uma variação homóloga nominal de 6,0%. Os índices de emprego a tempo integral e total registaram variações homólogas de 0,4% e 0,8%, respetivamente. O índice de remunerações brutas registou um aumento 2,4%.

O índice de volume de negócios nos serviços mercantis não financeiros registou, em termos homólogos um aumento de 6,0% no segundo trimestre de 2018.

As secções de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos, de Transportes e armazenagem e de Alojamento e restauração apresentaram contributos positivos mais relevantes para a variação do índice agregado (4,0, 1,0 e 1,3 pontos percentuais), em resultado de variações de 6,7%, 9,2% e 9,0%, respetivamente. As restantes secções apresentam uma contribuição de -0,4 pontos percentuais para a variação do índice total.

Variações Homólogas do índice de volume de negócios total e por secção, %

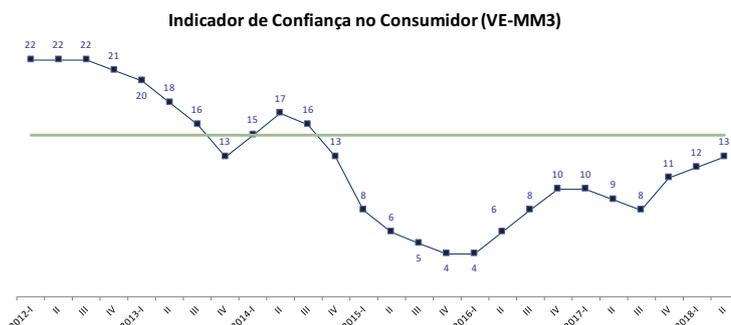




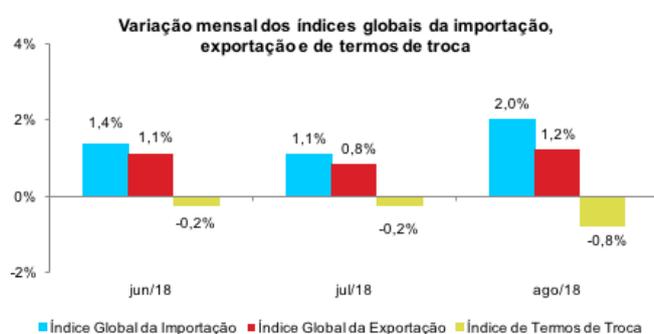
PRINCIPAIS RESULTADOS

Resultados de Conjuntura no Consumidor do 2º Trimestre 2018

Segundo os resultados do 2º trimestre de 2018, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, atingindo o valor mais alto dos últimos treze (13) trimestres consecutivos o que revela que a confiança das famílias cabo-verdianas continua a aumentar. Apesar do indicador se situar abaixo da média da série, observa-se nitidamente uma evolução positiva comparativamente ao trimestre homólogo.



Resultados do Índice de Comercio Externo de junho a agosto de 2018



No período em análise, os preços dos produtos importados aumentaram 1,4%, em junho de 2018. Ainda, em julho e agosto de 2018 registou-se aumentos de 1,1% e 2,0%, respetivamente, nos preços dos produtos importados.

Os preços dos produtos exportados no mês de junho de 2018 foram de 1,1%; em julho houve um acréscimo de 0,8% e em agosto fixou-se em 1,2%.

Durante o período em análise, registou-se uma deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 0,2%, em junho de 2018. Ainda, em

julho e agosto de 2018, registaram-se deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 0,2 e 0,8%, respetivamente.

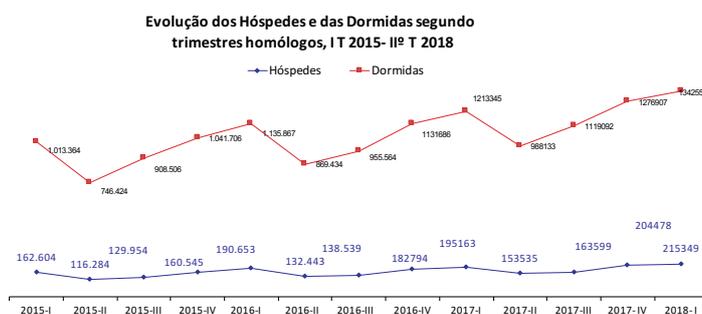
Estatísticas dos Transportes do 2º Trimestre 2018

Nos aeroportos e aeródromos nacionais, no segundo trimestre de 2018, o tráfego de aviões aumentou 1,8%, o número de passageiros movimentados aumentou 5,6%, a tonelagem de cargas movimentadas diminuiu 49,9%, enquanto a tonelagem dos correios movimentados aumentou 33,5%, em relação ao mesmo período do ano de 2017.

No período em análise, nos portos nacionais, o tráfego de navios aumentou 10,4%, o número de passageiros movimentados aumentou 25,5%, a tonelagem de mercadorias movimentadas aumentou 7,7%, e o número de contentores de 20 pés movimentados aumentou 20,5%, em relação ao mesmo período do ano de 2017.

Resultados das Estatísticas do Turismo do 2º Trimestre 2018

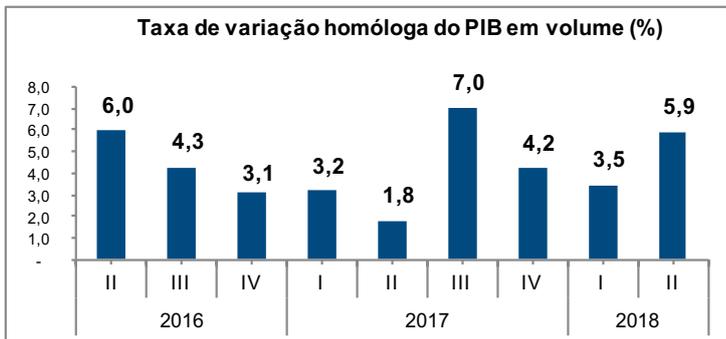
No segundo trimestre de 2018, o número de hóspedes no país aumentou 9,5% face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 9,3%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,5 noites. A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 55,0% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.





PRINCIPAIS RESULTADOS

Resultados das Contas Nacionais Trimestrais 1º e 2º trimestre de 2018



O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 5,9% em volume no 2º trimestre de 2018. Esta evolução resultou do maior contributo das despesas do Consumo Final e das Exportações. A aceleração do Consumo Final resulta, principalmente do aumento das despesas do Consumo Final da Administração Pública.

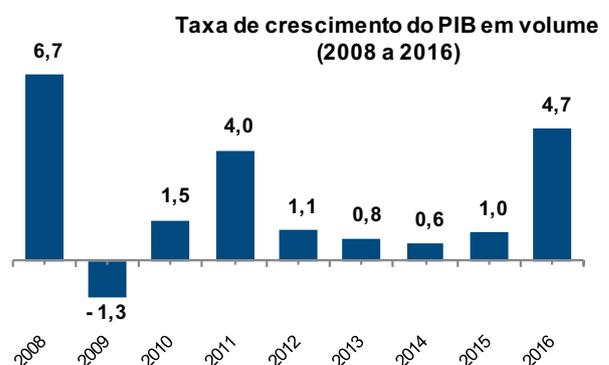
No 1º trimestre de 2018, o PIB registou uma variação homóloga de 3,5%, em termos reais, o que representa um aumento de 0,3 p.p com-

parativamente ao primeiro trimestre 2017 e uma diminuição de 0,7 p.p em relação em trimestre anterior. Esta evolução resultou do contributo positivo do investimento e negativo do consumo final.

Produto Interno Bruto aumentou 4,7% no ano de 2016

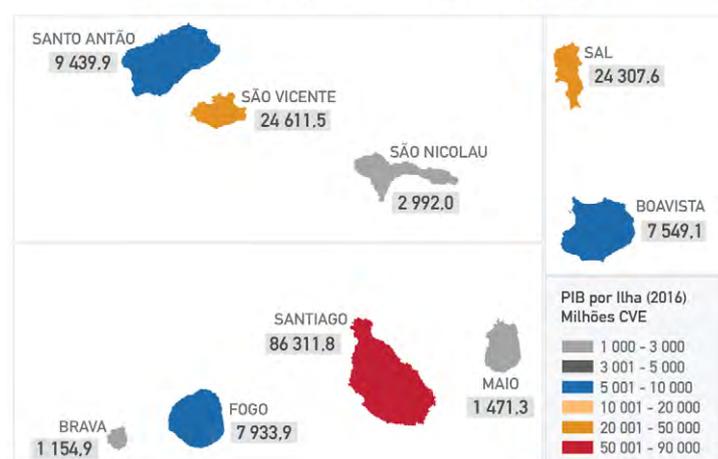
Em 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um aumento de 4,7%. Esta evolução resultou dos aumentos nas despesas do consumo final (0,7%) e no investimento privado (29,1%). Por sua vez, a aceleração do consumo final decorreu principalmente do aumento das despesas do consumo final das famílias (2,5%). A aceleração do investimento é resultado da retoma no sector da construção (5,9%).

A análise do PIB feita pela ótica da despesa mostra que o investimento privado e o consumo privado foram os que mais contribuíram para esse crescimento, com variações de 29,1% e 2,5% respetivamente.



Resultados do PIB por Ilha 2016

Figura - PIB por Ilha 2016 (Milhões de escudos)
Figure - GDP per Island 2016 (Millions - in Cape Verdean Currency)



Em 2016, as ilhas que apresentaram um maior peso na estrutura do PIB de Cabo Verde foram as de Santiago, São Vicente e Sal, representando 52,1%, 14,8% e 14,7%, respetivamente.

As economias das Ilhas de Santiago e São Vicente registaram variações negativas de 0,9% e 2,8%, respetivamente, contrariamente à da ilha do Sal, que apresentou um crescimento de 45,3% face ao ano anterior (contribuindo 4,8 pontos percentuais na variação total do PIB).

Com menor contributo para o PIB tem-se as ilhas São Nicolau, Maio e Brava, com um peso de 1,8%, 0,9% e 0,7%, respetivamente. A ilha de São Nicolau apresentou uma variação negativa de 3,9%, Maio um aumento de 3,5% e Brava uma queda de 10,6%.

Quanto ao concelho da Praia e os demais concelhos de Santiago, em 2016, ambos apresentaram uma diminuição de 0,5% e 6,2%, respetivamente.



INE oferece publicações à Escola SOS, no âmbito do Projeto Literacia Estatística

No âmbito do Projeto Literacia Estatística, o INE ofereceu várias das suas publicações à Escola do Ensino Básico SOS, sita em Fazenda, Praia.

A cerimónia da entrega aconteceu, no dia 02 de julho, na turma do 5º ano, na aula de Matemática, onde está a ser ministrados conteúdos de estatística. Durante a cerimónia, os alunos deram uma aula sobre a importância da estatística e explanaram sobre alguns conceitos estatísticos designadamente diferença entre população e amostra, frequência absoluta e relativa, análise de dados em gráficos de barra e pictogramas, etc.



Reunião de reflexão sobre a Proposta de Fundo como Instrumento de Desenvolvimento Estatístico de Cabo Verde



O INE realizou, no dia 25 de julho, uma reunião de Reflexão sobre a proposta de Fundo como Instrumento de Desenvolvimento Estatístico de Cabo Verde.

Na terceira Agenda Estatística denominada “ENDE 2017 a 2021” prevê-se a criação desse Fundo de Desenvolvimento da Estatística. Neste âmbito, realizou-se esta reunião com o objetivo de conhecer a experiência de outros fundos existentes em Cabo Verde, propor e discutir um modelo de Fundo Estatístico que seja exequível em termos de objetivos e finalidade.

O Fundo de Desenvolvimento da Estatística consiste em assegurar recursos financeiros adequados e duradouros destinados ao financiamento das atividades das

estatísticas oficiais de todo o Sistema Estatístico Nacional. Permite uma produção de informações de estatísticas oficiais perene e de qualidade e, simultaneamente, o reforço de capacidades dos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais que integram o Sistema Estatístico Nacional, em termos de recursos humanos e financeiros

A sessão abertura desta reunião contou com a presença do Representante de PARIS21, Rafik Mahjoubi e do Presidente do INE, Osvaldo Borges.

Durante a reunião foram apresentadas duas experiências de fundos já existentes em Cabo Verde designadamente do Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviário, pelo Dr. Hegel Fernandes e o Fundo do Turismo, pelo Dr. Manuel Ribeiro. O Jurista do INE, Dr. Adilson Penha, apresentou o tema “Subsídios para a Criação de um Fundo de Desenvolvimento Estatístico” onde deu ênfase à proposta de criação desse fundo no concernente à natureza e finalidade, encargos financiáveis e possíveis fontes de receitas. No final de uma ampla discussão, o Representante de PARIS21 recomendou os próximos passos que consistem na elaboração de Master Plan e na criação de um Comité para apoiar na criação desse fundo.





Reunião do Conselho Técnico Consultivo para a discussão das Propostas dos Questionários do RGPH-2020

O INE realizou, no passado dia 30 de junho, uma reunião do Conselho Técnico Consultivo para a discussão das propostas dos questionários do V Recenseamento Geral da População e Habitação- RGPH-2020. É importante enfatizar que o INE já discutiu as propostas dos questionários com os utilizadores em todos os concelhos do País, e também com varias instituições e organismos internacionais.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) dispõe de um Conselho Técnico Consultivo (CTC), nos termos dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-Regulamentar n.º 2/2017, de 2 de fevereiro, que é o órgão de consulta do Presidente (art. 16º), sendo integrado pelo Presidente, Vice-Presidente, Titulares de funções orgânicas de 1.ª linha (os Diretores de Departamentos) um representante do Banco de Cabo Verde e um representante de cada um dos Órgãos Delegados do INE (art. 17º).

A Dra. Maria de Lurdes Lopes, Coordenadora do



RGPH-2020 fez a apresentação deste projeto, enfatizando os objetivos, considerações metodologias e apresentou os questionários. Após esta apresentação, foram sugeridos alguns indicadores importantes para serem incluídos nos questionários, levantadas algumas questões de grande relevância e, também, sugeridas algumas alterações em alguns itens dos questionários.



INE reúne com o Grupo de Apoio Orçamental

No passado dia 3 de julho, o Grupo de Apoio Orçamental (GAO) esteve reunido com o Instituto Nacional de Estatística (INE) na sala de conferência do Ministério das Finanças para abordar questões relacionadas com o desenvolvimento das estatísticas em Cabo Verde mormente a capacitação, o estado de realização dos inquéritos e trabalhos estatísticos e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021. O INE respondeu, ainda, a um conjunto de questões colocadas pelo GAO. No final, o GAO elogiou os trabalhos desenvolvidos pelo INE nos últimos anos e reiterou a questão do financiamento e previsibilidade financeira da ENDE 2017-2021.





INE ministra Palestra sobre a Importância da Estatística para o Desenvolvimento no Centro Educativo Miraflores

O INE ministrou no dia 21 de setembro, uma palestra sobre a Importância da Estatística para o Desenvolvimento, dirigido aos alunos do 10º ano, do Centro Educativo Miraflores.

Durante a palestra foram-lhes apresentados a importância da estatística como base para a definição das políticas públicas, bem como uma ferramenta fundamental para traçar planos sociais e económicos e projetar metas para o futuro. Todos esses aspetos foram abordados com demonstração da informação estatística e a sua utilidade em diferentes áreas.



Grupo Praia realiza Reunião Extraordinária em Paris



O Grupo Praia em Estatísticas da Governança realizou uma reunião extraordinária no passado dia 18 de setembro em Paris, França. A reunião foi programada para aproveitar os participantes da 16ª Conferência IAOS.

A reunião contou com a presença de membros do steering committee (INECV, INEGI, IRD-DIAL, OHCHR, PARIS21, PNUD Oslo e PRIO) e alguns líderes dos capítulos do handbook (OCDE e Open Society Foundations). Ronald Janson da Divisão de Estatística das ONU (UNSD) também participou da reunião. Osvaldo Borges, Presidente do Secretariado do Grupo Praia, fez o discurso de abertura.

O principal objetivo do encontro foi discutir as principais questões pendentes do documento de trabalho do Grupo Praia e as formas de avançar para o desenvolvimento do handbook que será apresentado à UNSD em 2020.

Durante a reunião, o Grupo Praia chegou a um acordo com nove dimensões para ser considerado como o quadro conceptual: Human Rights, Participation, Openness, Access to and Quality of Justice, Responsiveness, Government Effectiveness, Absence of Corruption, Trust and Safety and Security.





Seminário de Apresentação Pública da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021



O INE realizou, no dia 24 de julho, um Seminário de Apresentação Pública da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021. A elaboração da ENDE foi um processo participativo com o envolvimento de todos os órgãos do Sistema Estatístico Nacional (SEN), serviços públicos produtores de estatística, serviços públicos utilizadores de estatísticas oficiais, parceiros de cooperação e os Órgãos de Comunicação Social. Após vários encontros de análise, apreciação e validação, a versão final da ENDE 2017-2021 foi aprovada na reunião do Conselho Nacional de Estatística no dia 26 de junho de 2018.

Afim de efetuar a sua socialização junto de todos os colaboradores, utilizadores e parceiros, o INE realizou este seminário que contou, na sessão de abertura, com a presença do Presidente do Conselho Nacional de Estatística, Raimundo Lopes, Represente do Banco Mundial, Rob Swinkels e o Presidente do INE, Osvaldo Borges.

No seu discurso de boas-vindas, o Presidente do INE realçou que “volvidos praticamente um ano, o Sistema Estatístico Cabo-verdiano tem a sua 3ª agenda estatística para o período de 2017-2021. Esta agenda reflete o estado atual do sistema, define a missão, visão, valores e objetivos estratégicos e prioriza as ações. A questão central de qualquer agenda estatística situa-se no seu financiamento e no processo de seguimento e avaliação. Neste sentido, contamos com o apoio das instituições nacionais e internacionais assim como a experiência dos parceiros no seguimento e avaliação de projetos.”

Segundo o Representante do Banco Mundial “um Sistema Estatístico que funcione bem requer, não apenas que os dados sejam compartilhados, mas também que o sistema seja bem coordenado. Isto implica que deve haver um “árbitro” para decidir se os dados respondem aos padrões internacionais de qualidade e se podem ser declarados como oficiais. Este árbitro deve ser o Instituto Nacional de Estatística. Atualmente, a quantidade de dados no mundo explodiu e os dados estão em

toda parte, oferecendo uma infinidade de oportunidades para resolver problemas, inclusive por meio do uso de “Big Data”.

No seu discurso de abertura deste seminário, o Presidente do Conselho Nacional de Estatística enfatizou que “desde que sejam criadas as condições necessárias para a implementação da Estratégia no horizonte de 2017 a 2021, podemos ter ganhos enormes para o Sistema Estatístico Nacional. Ganhos que se traduzirão no aumento de motivação dos Recursos humanos do SEN (Sede do INE, novos estatutos do pessoal); mecanismo de financiamento das atividades do SEN (Fundo de desenvolvimento Estatístico); melhoria da qualidade de produção (gabinete de controle de qualidade); descentralização do SEN (criação de delegações do INE nas ilhas); e no aumento da confiança e da credibilidade das informações produzidas pelo SEN, junto dos parceiros e organizações internacionais”.

Durante o evento, para além da apresentação da ENDE efetuada pelo Fernando Rocha, Coordenador da ENDE, também foi apresentado o “Processo de conceção da ENDE 2017-2021 “Inclusão e participação dos ODI-NE”, pelo Ostelino Cabral, Representante do Ministério da Saúde e Segurança Social e pela Alice Varela, Representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Foi um seminário com participação ativa dos presentes, em termos de sugestões e contribuições, contribuições essas muito valiosas para todo o Sistema Estatístico Nacional. A próxima etapa consiste na realização de uma mesa redonda para mobilização de recursos.





PROCOLOS

INE assina Protocolo de Colaboração com o INPS

O INE assinou, no dia 16 de agosto, um protocolo de colaboração com o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Este protocolo visa garantir a produção pelo INE e pelo INPS das estatísticas da segurança social; partilha e utilização de informações produzidas por ambas as instituições, realização de estudos, formações, integração do INPS no Sistema Estatístico Nacional (SEN), entre outros.

Durante a cerimónia ambas as partes se comprometeram em vir a propor ao governo a integração do INPS no Sistema Estatístico Nacional, e definir ainda os termos que esta integração objetivará. Ainda um outro aspeto importante realçado foi a realização de inquérito ou estudo que integrará indicadores sobre a segurança social no país.



INE assina Protocolo de Colaboração com a Direção Geral do Turismo



O INE assinou, no dia 27 de setembro, o protocolo de colaboração com a Direção Geral do Turismo, em que as partes se comprometem a empregar esforços para cooperar, ceder ou trocar informações ou dados essenciais ou pertinentes para a execução das suas atividades.

Estabelecem como prioritárias a Conta Satélite, os Dados Nacionais de Turismo, anuais e trimestrais, e as Estatísticas do Impacto do Turismo na Economia Nacional, Regional, Municipal e Local, a atualização do Sistema de Gestão de Informação do Turismo.

INE assina Protocolo de Colaboração com a ANAS



O INE assinou, no dia 13 de setembro, um protocolo de colaboração com a Agência Nacional de Água e Saneamento (ANAS). Este protocolo permite, essencialmente, ao INE apoiar a ANAS na conceção e no desenvolvimento de instrumentos técnicos e metodológicos para a produção e difusão das estatísticas do setor da água e saneamento de elevada qualidade.

Nas intervenções foram enfatizadas que este protocolo irá possibilitar que as estatísticas do setor da água e saneamento passem a ser produzidas segundo as normas e os padrões recomendados ao nível internacional. Foi enfatizado também a importância da produção dessas estatísticas para responder não só as necessidades institucionais de tomada de decisão como também aos compromissos nacionais designadamente as agendas nacionais (PEDS 2017-2021), regional (2063) e mundial (2030).

INE assina parceria com a Empresa IMEDIA

O INE assinou, no dia 03 de setembro, uma parceria com a iMedia, no âmbito do desenvolvimento de um projeto denominado "INE na Web". Este projeto consiste na divulgação da instituição (endereço, produtos, funcionamento, recenseamento, etc) através do Google business. O serviço permite criar/gerir um perfil de negócios para a instituição que é apresentado no motor de busca da Google quando os utilizadores fazem pesquisas relacionadas com as áreas de atuação da instituição.





EM CURSO...

V Recenseamento Empresarial

www.ine.cv

No âmbito da preparação do V Recenseamento Empresarial (VRE), o INE realizou, de 27 a 31 de agosto, a formação dos agentes de terreno que decorreu em quatro polos: na Praia, no Sal, em S.Vicente e no Fogo. No polo da Praia foram formados os agentes de Santiago, São Nicolau, Boavista e Maio; no Sal os agentes do Sal; em S.Vicente os agentes de S.Vicente e Sto Antão, e no Fogo os do Fogo e da Brava. No total, foram formados cerca de 115 agentes de terreno.

Após a formação dos agentes de terreno, a recolha no terreno teve lugar, de 03 a 30 de setembro, em todo o território nacional. Foram recolhidas informações junto de todas as unidades económicas do tipo empresarial que operam no país (empresas e estabelecimentos), visíveis e fixas, quer estejam registadas ou não. Este ano foram recolhidos pela primeira vez, de acordo com as recomendações internacionais, dados sobre todas as Instituições sem fins lucrativos que exercem atividade económica no território cabo-verdiano.

Os resultados do VRE irão permitir, por um lado, atualizar a base de dados das empresas e também dispor de informações para a produção das contas nacionais de 2017. Por outro lado, permitem aos empresários conhecer o seu ramo de atividades, a sua quota de mercado, fazer o planeamento da sua atividade, etc. A divulgação dos resultados está prevista para dezembro do corrente ano.





FICHA TÉCNICA

Propriedade - INE | Edição N° 23 | Coordenação: Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
Gestão de conteúdos: Carmem Cruz | Conceção gráfica e Registo de imagens: Éldon Leocádio e Bob Dennar
Textos: Carmem Cruz | Participação neste número: Carmem Cruz | Revisão: Carlos Craveiro
Documentação e Informação: INE